ATA DA 094ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Campagnolo - Camilo Martins - Carlos Humberto – Carolline Sardá - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Jair Miotto – Jerry Comper - Jessé Lopes - José Milton Scheffer – Junior Cardoso - Lucas Neves - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira – Mário Motta – Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark – Maurício Peixer – Napoleão Bernardes - Neodi Saretta – Oscar Gutz – Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sérgio Guimarães – Sergio Motta – Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA – Deputado Lucas Neves

DEPUTADO LUCAS NEVES (Presidente) – Abre os trabalhos da sessão ordinária. Esta Presidência no uso da sua prerrogativa dá a ata da última sessão por lida e aprovada. Informa que o expediente foi disponibilizado eletronicamente aos parlamentares.

****

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Ponderou que a política institucional brasileira atual é marcada por divisões, agressões e mentiras — onde, segundo sua visão, Deus estaria ausente —, o parlamentar expressa gratidão pelo apoio divino recebido na forma de pessoas maravilhosas. Agradeceu extensivamente à sua família, à sua equipe de trabalho (destacada com bom humor como "a mais do universo") e aos eleitores que depositaram 122.333 votos em sua candidatura.

Valorizou a união de esforços e a troca de prestígio entre lideranças políticas para alcançar resultados legítimos pautados no trabalho, e não na mentira ou na trapaça. Ao mesmo tempo, lamentou

derrotas e perdas significativas de nomes que considera importantes para o Estado de Santa Catarina.

Defendeu como principal pauta estratégica para o futuro, a revisão dos efeitos da reforma tributária (aprovada sob a gestão do ministro Fernando Haddad), apontando-a como um projeto que beneficia grandes centros de consumo como São Paulo e penaliza estados produtores como Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Ele compara a relação fiscal entre os estados do Sul e o Governo Federal a um "relacionamento abusivo", enfatizando que a busca primordial de Santa Catarina deve ser pela independência financeira.

Reforçou que o eleitor catarinense é conservador, preza pela confiabilidade e rejeita mudanças constantes de postura. Por fim, projetou o planejamento estratégico para o ano de 2027 com foco na articulação política e na defesa da soberania estadual. *[Taquígrafa: Rubia]*

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Abordou a fiscalização promovida por seu gabinete nas obras de reforma da Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, no bairro Estreito, em Florianópolis. Relembrou o histórico de atrasos da obra desde 2020 e reconheceu o empenho da atual gestão governamental na conclusão e inauguração da escola.

Questionou a qualidade dos serviços entregues, detalhou que a pintura das três quadras esportivas — orçada em R$ 110 mil e com especificação técnica para durar 20 anos — apresentou rápida deterioração. Salientou que, mesmo após ter sido refeita pela Secretaria de Estado da Educação, a pintura voltou a descascar e apresentar fissuras poucos meses após a inauguração. Apontou também irregularidades nos banheiros, onde constatou torneiras com acabamento descascado e aparência de plástico, divergiu do projeto e das medições pagas, que previam peças em latão cromado ao custo total de R$ 8.620,00.

Protocolou um novo pedido de informações junto à Secretaria da Educação para apurar os materiais

aplicados nas quadras, as causas da reincidência dos danos, a fiscalização responsável pelo ateste das obras e a conformidade dos equipamentos instalados, reforçou o dever de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos. *[Taquigrafia: Ana Charlene]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) – Manifestou-se por meio de vídeo produzido com o auxílio de inteligência artificial (IA), ocasião em que parabenizou os parlamentares eleitos e reeleitos e destacou sua trajetória de cinco mandatos dedicados à população catarinense.

Ressaltou a importância da proximidade com os municípios, das amizades e da confiança construída ao longo de sua vida pública e expressou gratidão aos catarinenses.

Destacou a eleição da candidata Chica do Eskudlark, escolhida para dar continuidade ao seu trabalho e manifestou confiança em sua atuação parlamentar. Cumprimentou o governador Jorginho Mello pela reeleição e Carol De Toni e Carlos Bolsonaro pela eleição ao Senado Federal.

Agradeceu à população catarinense pelo apoio recebido ao longo de sua trajetória política e enfatizou que os mandatos passam, mas as amizades e os vínculos construídos permanecem. *[Taquigrafia: Jênifer]*

DEPUTADA CAROLLINE SARDÁ (Oradora) - Refletiu sobre os mecanismos de enfraquecimento e destruição das democracias. Inicialmente, questionou a ideia de que uma democracia morre apenas por meio de tanques, quartéis ou golpes militares explícitos. Como exemplo, mencionou o golpe de 1964 no Brasil, destacando a participação de setores empresariais, manifestações civis, apoio estrangeiro e a atuação do próprio Congresso na declaração de vacância da Presidência. Segundo a deputada, esse processo resultou em 21 anos de ditadura, marcados por censura, fechamento do Congresso, cassações, prisões, torturas e desaparecimentos.

Com base em estudos de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, a parlamentar afirmou que os golpes contemporâneos podem ocorrer por meios institucionais e eleitorais, com a chegada ao poder de líderes autoritários apoiados por partidos, empresários e setores da sociedade que acreditam poder controlá-los. A Deputada apresentou, então, uma sequência de etapas desse processo: a falha ou conivência dos "guardiões" institucionais; o ataque às regras do jogo democrático; a transformação dos adversários políticos em inimigos; a tolerância ou o incentivo à violência; o silenciamento da imprensa, da oposição, das universidades, dos artistas e de grupos minoritários; e, por fim, a intimidação das instituições responsáveis por aplicar e fiscalizar as leis.

Ao tratar do cenário brasileiro recente, criticou os questionamentos seletivos ao sistema eleitoral, a deslegitimação de adversários políticos e a utilização de discursos que classificam opositores como traidores ou inimigos da pátria. Também mencionou os acampamentos instalados em frente a quartéis após as eleições de 2022, nos quais, segundo ela, eram defendidas abertamente a intervenção militar, a dissolução do Congresso e o fechamento do Supremo Tribunal Federal. Sardá afirmou que essas mobilizações contaram com uma estrutura organizada e que a omissão de autoridades diante delas poderia ser interpretada como forma de cumplicidade.

A Deputada denunciou a perseguição a jornalistas, opositores, universidades, artistas, mulheres e minorias, ressaltando que grupos considerados mais vulneráveis costumam ser os primeiros alvos de práticas autoritárias. Em seguida, criticou declarações de políticos que afirmavam não obedecer a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), interpretando esse comportamento como uma tentativa de estabelecer que a lei valeria apenas para os adversários.

Em relação aos atos de 8 de janeiro, rejeitou a caracterização dos acontecimentos como uma manifestação pacífica. Ela descreveu a depredação

de prédios públicos, de patrimônio histórico e de equipamentos das forças de segurança, além de agressões contra policiais e ataques a símbolos das instituições republicanas. Para a deputada, tais atos não representaram patriotismo, mas uma ação contra o próprio país e contra a soberania nacional. Também afirmou que investigações teriam identificado uma minuta de golpe e planos para assassinar o presidente da República, o vice-presidente e um ministro do Supremo Tribunal Federal, avaliando que a tentativa não prosperou por falta de apoio suficiente entre as lideranças militares.

Por fim, afirmou que as eleições de 2026 ocorreram em um contexto de fragilidade democrática, graças à resistência de pessoas e instituições que impediram a concretização de um golpe. Mencionou ainda a condenação, pela primeira vez, de um ex-presidente e de generais por tentativa de golpe de Estado, bem como a redução das penas dos envolvidos após a derrubada de um veto legislativo. Comparando essa situação com a anistia concedida durante o processo de redemocratização, argumentou que a impunidade de torturadores e golpistas poderia estimular novas rupturas institucionais. O pronunciamento foi encerrado com a defesa da memória, da verdade e da justiça e com a afirmação de que não deveria haver anistia para os responsáveis por tentativas de golpe. *[Taquigrafia: Yasmim]*

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Iniciou seu discurso perguntando como é que começa uma ditadura. Respondeu que é quando um presidente corrupto, ladrão, vagabundo, preso, é solto por um ministro indicado pelo próprio partido de forma monocrática. Dito isso, discorreu sobre a atuação e decisões do Judiciário em relação a processos envolvendo personalidades políticas e manifestou sua preocupação com o que considera um tratamento desigual no cenário político brasileiro e, na sua avaliação, representam ameaças à democracia.

A seguir, o Deputado fez referências às instituições de ensino para dizer que elas foram

tomadas pela esquerda, que se tornaram fábricas de militantes esquerdistas. Na sequência, fez explanação de um artigo feito por um universitário, que está fazendo mestrado, com o objetivo de aproximar questões da crise climática relacionadas a questões de gênero e sexualidade. Considerou o artigo como ideologia política esquerdista e sem nenhuma qualidade.

Concluiu defendendo mudanças no sistema político brasileiro, bem como fazer um Brasil diferente e que isso se dará com o voto. *[Taquígrafa: Sílvia]*

****

Partidos Políticos

DEPUTADO LUCAS NEVES (Presidente) – Não havendo oradores inscritos, suspende a sessão até às 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO LUCAS NEVES (Presidente) – Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

****

Ordem do Dia

DEPUTADO LUCAS NEVES (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0390/2026, 0391/2026 e 0416/2026.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0320/2023, de autoria do Deputado Marcos da Rosa, que declara integrante do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Santa Catarina o Tiro Desportivo, a fim de preservar e incentivar sua prática, e altera o Anexo I da Lei nº 17.565, de 2018, que "Consolida as Leis que dispõem sobre

o Patrimônio Cultural do Estado de Santa Catarina".

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; e parecer contrário da Comissão de Educação e Cultura.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0355/2023, de autoria do Deputado Ivan Naatz, que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão da carne de peixe e seus derivados nos cardápios do programa de alimentação escolar

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução n. 0005/2025, de autoria do Deputado Rodrigo Minotto, que concede o título de "Honra à Imigração Italiana no Sul de Santa Catarina" aos municípios que menciona.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0277/2026, de autoria do Deputado Carlos Humberto, manifestando a diversos Policiais Militares do 25º Batalhão de Polícia Militar, aplauso por ato de bravura.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Presidência comunica, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações números: 0641/2026, de autoria do Deputado Sargento Lima; 0642/2026, de autoria do Deputado Mário Motta; e 0643/2026, de autoria da Deputada Paulinha.

Esta Presidência comunica, ainda, que defere os Requerimentos números: 3276 a 3281.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Sílvia]*

****

Explicação Pessoal

DEPUTADO LUCAS NEVES (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Rubia]